

114

**ESTIMAÇÃO SEMI-PARAMÉTRICA DA OFERTA DE TRABALHO NO BRASIL..** Suzel Lisiane Jansen, Eduardo Pontual Ribeiro (Departamento de Ciências Econômicas, Faculdade de Economia - UFRGS).

Muitas questões que dependem da investigação dos determinantes da oferta de trabalho ainda não foram respondidas definitivamente no Brasil. Respostas qualitativas e úteis para análise de política econômica dependem da estimação de uma função oferta de trabalho para a população derivada de um modelo teórico de comportamento. O objetivo central desta pesquisa é especificar e estimar um modelo de oferta de trabalho feminina, obtendo estimativas de parâmetros de comportamento individual que nos permitam fazer análises contra-factuais a respeito da decisão de entrada do agente no mercado de trabalho (no nosso caso, mulheres), da escolha (ou restrições a escolha) entre o setor formal e informal no mercado de trabalho e horas trabalhadas, e dos efeitos de políticas de imposto de renda e de renda mínima na oferta de trabalho. A partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (PNAD) do IBGE de 1995, é realizada a estimação do modelo empírico. Seguindo a literatura atual na área, utilizamos estimadores de Máxima Verossimilhança e semi-paramétricos, em particular, estimadores de regressão quantílica que permitem obter maiores informações a respeito da distribuição condicional da variável dependente. (CNPq-PIBIC/UFRGS)